

Mulheres capacitadas sobre igualdade do género

DUZENTAS e cinquenta mulheres de todas as províncias do país foram habilitadas semana passada, na cidade de Nampula, sobre igualdade do género, num evento organizado pelo Fórum Mulher.

Durante dois dias o grupo esteve a debater assuntos relacionados com a vida das mulheres, nomeadamente a violência doméstica, abusos sexuais, casamentos prematuros e união forçada de raparigas menores de 18 anos, gravidezes precoces entre outros males.

As visadas reconheceram a pertinência da iniciativa e defenderam a divulgação das leis que punem todo tipo de violência contra as mulheres, uma vez que estes actos comprometem o futuro da rapariga e minam o de-

envolvimento social e económico do nosso do país.

Sofia António, participante da província de Manica, diz ter aprendido o suficiente sobre como lidar com os casos da violência doméstica, abusos sexuais e gravidezes precoces e assegurou que vai disseminar a informação junto da sua comunidade.

A presidente do Fórum Mulher, Nzira Razão de Deus, disse que a organização foi mostrar a sua solidariedade numa das províncias com elevado índice de casamentos prematuros, daí a necessidade do envolvimento de todos os extractos da sociedade no seu combate.

Apontou que o governo, organizações da sociedade civil, pessoas influentes nas comunidades,

como líderes locais e religiosos, devem envolver-se bastante no combate a este fenómeno, que obstrui o desenvolvimento são a maior parte da população feminina.

Apelou às mulheres no sentido de redobrem os esforços visando combater os casamentos prematuros e evitar que as raparigas de menor idade contraíam matrimónio antes de estarem preparadas.

Disse que outra forma de violência contra a mulher no nosso país é a expulsão das viúvas de suas casas e expropriação dos seus bens por parte de familiares do falecido marido, sublinhando que a divisão dos bens não deve ser motivo de fúria entre as famílias.

Notícias, Política, 04.12.2017, pág 06, ed 30.221